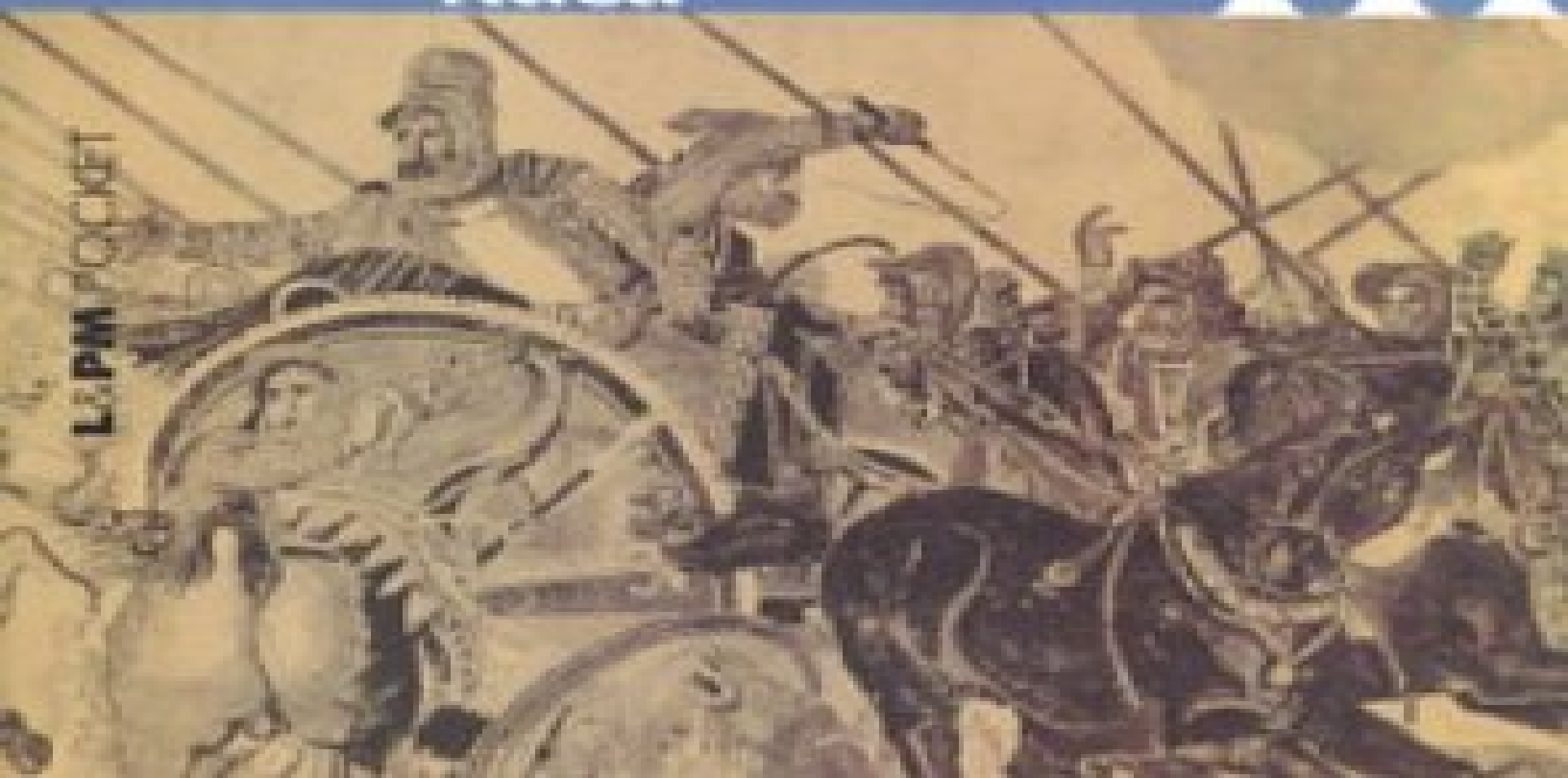


Tradução de Donald Schüler
Edição bilingüe

HOMERO

O DISSÉIA III

Ítaca



L.P.M. POCKET

Resumo de Odisséia III. Ítaca - Coleção L&PM Pocket

A L&PM Editores apresenta aos leitores de língua portuguesa uma novíssima tradução da Odisséia. Donaldo Schüler, um dos maiores helenistas brasileiros, traduziu diretamente do grego esta que pode ser considerada a obra isolada mais importante da literatura ocidental.

Em formato pocket, a edição bilíngüe se apresenta em três volumes. Ao lançamento de Telemaquia (cantos I a IV) e Regresso (cantos V a XII), junta-se Ítaca, completando os 24 cantos do poema. Surgida no século IX a.C., a Odisséia pode ser considerada a obra isolada mais importante da literatura ocidental.

Mãe, com a Ilíada, de todas as narrativas, fundadora da arte de contar histórias, inventora do herói errante, na sua riqueza beberam os mais renomados narradores. Trata-se da história de Odisseu (o nome grego de Ulisses) após a sua participação na Guerra de Tróia e as peripécias por que passou ao voltar para casa, em Ítaca.

Nesta terceira e última parte da epopéia (cantos XIII a XXIV), Odisseu parte da corte do rei Alcínoo, em Esquéria, e, com o auxílio de Palas Atena, chega a Ítaca.

Agora ele terá de derrotar os pretendentes que o crêem morto e que cobiçam Penélope – sua mulher – e seus bens. Homero, a quem se atribui a Ilíada e a Odisséia, teria nascido perto de Esmirna, no século IX a.C.

Ele teria dirigido uma escola de retórica e em seguida viajado por todo o mundo mediterrâneo. Seu falecimento teria ocorrido na ilha de Ios. Atribuiu-se ao poeta os Hinos homéricos, composições épicas dirigidas aos deuses, e a Batracomiomaquia, paródia burlesca da Ilíada e de outras obras perdidas.

A questão homérica, uma das maiores discussões literárias do fim do século XVII, pôs em dúvida a existência de um único poeta para as duas

epopéias ou mesmo para cada uma delas, indo até a idéia de “obras anônimas da criatividade popular”.

Os progressos arqueológicos, históricos e lingüísticos do fim do século XIX permitiram rejeitar a tese de que a Ilíada e a Odisséia fossem fruto apenas da criação popular do gênio grego, e hoje se vê reforçada a idéia de que Homero partiu de elementos da tradição oral, organizando-os, dando-lhes forma final e complexificando as estratégias narrativas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)